

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CONSCIENTES

Sabrina Silva Pinheiro ¹
Alice Silva Costa ²
Pâmela Rayssa Almeida Ferraz ³
Vagner de Jesus Carneiro Bastos ⁴

INTRODUÇÃO

A educação ambiental é essencial para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis em relação às suas ações. Conforme afirma Costa, Lima e Lima (2020), é de suma importância a reflexão acerca do consumismo exagerado o qual de alguma forma afeta o meio ambiente. Dessa forma, a educação ambiental deve ser promovida por meio de mudanças de hábitos, utilizando exemplos práticos em sala de aula, como exemplo temos a aplicação deste trabalho na Escola Militar Tiradentes em Pinheiro, Maranhão, o qual teve como intenção promover o conhecimento e levar resoluções relacionadas aos danos gerados pelos indivíduos em meio a sociedade. Baseado nisto, em um contexto de desafios como a mudança climática e degradação dos recursos naturais, essa educação promove a compreensão das interconexões entre sistemas naturais e sociais, incentivando comportamentos sustentáveis.

Além disso, a educação ambiental estimula o pensamento crítico e a capacidade de resolução de problemas, preparando os indivíduos para se tornarem líderes engajados em suas comunidades (Effting, 2007). Sabendo disto, investir na educação ambiental é fundamental para promover mudanças significativas e garantir um futuro equilibrado e sustentável, pois a formação de um cidadão consciente está além da investigação e da convivência, já que o ato de refletir é essencial para o primeiro passo para uma grande mudança.

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura da Universidade Estadual - MA, silvasabryna2004@gmail.com;

² Graduando pelo Curso de Ciências Biológicas Licenciatura da Universidade Estadual - MA, alicecosta567@gmail.com;

³ Graduando pelo Curso de Ciências Biológicas Licenciatura da Universidade Estadual - MA, pamelaferraz380@gmail.com;

⁴ Mestre em Ciências Biológicas/Entomologia – INPA, Professor do curso de Ciências Biológica da UEMA - Campus Pinheiro, vagner_bio@hotmail.com.



Portanto, este trabalho teve como objetivo auxiliar e verificar as ações decorrentes para a formação de cidadãos conscientes no ensino fundamental, caracterizando os benefícios da educação ambiental através do desenvolvimento sustentável de ideias revolucionárias, gerando o questionamento e o interesse resolutivo.

METODOLOGIA

No dia 11 de outubro de 2024, foi realizada uma atividade na turma do 6º ano B da Escola Militar Tiradentes, seguindo um conjunto de etapas metodológicas rigorosas para garantir a precisão dos resultados.

Em primeiro lugar, foi realizada uma roda de conversa com os alunos sobre o entendimento de suas ações em relação ao meio ambiente, com o objetivo de expor seus pensamentos sobre o meio em que vivem. Utilizamos o questionamento introdutório: "Se a natureza pudesse falar, o que você acredita que ela diria sobre suas ações?"

Em seguida, apresentamos imagens representativas dos danos gerados por seres humanos ao meio ambiente, com foco na cidade de Pinheiro, Maranhão. Essa abordagem visou gerar reflexão e pensamento crítico sobre o passado, presente e um possível futuro.

Posteriormente, a turma, composta por aproximadamente 36 alunos, foi dividida em seis grupos menores. Fornecemos folhas reutilizadas para a elaboração de propostas, permitindo expressão livre por meio de escrita, desenhos e pinturas. Cada aluno recebeu um cargo fictício de "pequenos prefeitos e presidentes", concedendo-lhes poder executivo por um dia. Eles tiveram vinte minutos para elaborar suas propostas ambientais para a cidade, explorando e diversificando conhecimentos. Esta metodologia se baseia em um processo misto, ocorrendo a pesquisa e a explicação direta sobre a conscientização e novas formas de abordagens sobre o meio ambiente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação ambiental tem ganhado destaque nas discussões contemporâneas, abordando a sustentabilidade e a cidadania como um campo interdisciplinar. Pode-se mencionar, por exemplo, que através de uma perspectiva educacional foram analisados o comportamento, a ação e reflexão dos estudantes do 6º ano do ensino fundamental, com a intenção de intervir e promover o conhecimento, concedendo a eles um cargo temporário os tornando micro gestores dentro da sala de aula, os alunos demonstraram



interesse em relação ao bem-estar do planeta. A aplicação deste trabalho trouxe uma nova percepção sobre a relação entre indivíduo e o mundo, o ecossistema e a biodiversidade. Pode-se observar que os resultados relacionados à busca por resoluções e análise de problemas apresentadas em sala na oficina de micro gestores teve participação completa da turma, bem como, propostas e respostas apresentadas em cartazes produzidos por eles.

É essencial compreender a complexa relação entre o ser humano e o ambiente, o que requer a exploração de conceitos teóricos que favoreçam e promovam uma relação simbiótica. De acordo com Moreira (2014), a simbiose é uma relação em que ambas as partes se beneficiam. Essa interação entre o homem e a natureza é fundamental para enriquecer a educação em diversos aspectos. Zechi (2014) destaca que a incorporação de valores nas escolas é crucial para formar indivíduos conscientes, capazes de cultivar atitudes de respeito e apreciação pela biodiversidade e pelo meio ambiente.

Além disso, Paulo Freire (2011) considera o processo educacional como realista, enfatizando que a aplicação do conteúdo deve estar interligada à realidade cultural dos alunos, ele também provoca a reflexão que “Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão” (Freire, 2011). Portanto, a educação ambiental é necessária tanto para desenvolver um senso crítico quanto para capacitar os indivíduos com novas habilidades, estabelecendo valores de conscientização ecológica. Além disso, ela fomenta um aprendizado pró-ativo, onde os estudantes consideram suas ações em relação à sociedade.

Jacobi (2020, p.178) diz que:

O desenvolvimento sustentável não se refere especificamente a um problema limitado de adequações ecológicas de um processo social, mas a uma estratégia ou modelo múltiplo para a sociedade, que deve levar em conta tanto a viabilidade econômica como ecológica. Num sentido abrangente, a noção de Desenvolvimento sustentável leva à necessária redefinição das relações sociedade humana/ natureza e, portanto, a uma mudança substancial do próprio processo civilizatório.

Frequentemente se ouve falar sobre o meio ambiente e as diversas formas relacionadas às mudanças de hábitos que o indivíduo deve tomar em meio a sociedade. A abordagem inicial de formação é essencial, pois para o docente o ensinar se torna algo estratégico onde se aborda o processo evolutivo, interferindo desde cedo no processo educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Em virtude do exposto, é possível afirmar que a intervenção educacional é essencial para a mudança de hábitos, pois forma cidadãos não apenas conscientes, mas também educados e preocupados com o meio em que vivem. Isso gera um pensamento reflexivo sobre suas ações e as consequências que elas geram para a sociedade e para si mesmos.

Viver em um mundo em constante mudança exige que também mudemos consequentemente. Resignificar nossas ações e pensamentos vai além de imposições ou falácias; mudar é uma opção que exige ação. Por fim, que o futuro seja condizente e benéfico, onde o meio ambiente seja valorizado e respeitado.

Palavras-chave: Resumo expandido; Normas científicas, Congresso, Realize, Boa sorte.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a direção da escola Militar Tiradentes por nos ceder o espaço concedendo apoio e o material necessário para a conclusão deste trabalho. Também agradecemos a Universidade Estadual do Maranhão, CESPI- Pinheiro pela colaboração para o alcance do objetivo.



REFERÊNCIAS

ATTENBOROUGH, David. Our Planet. Netflix, 2019.

BILA, Daniele Maia; DEZOTTI, Márcia. Fármacos no meio ambiente. **Química nova**, v. 26, p. 523-530, 2003.

COSTA, Alexander Josef Sá Tobias et al. Á tomada de consciência nas relações de consumo: cidadãos conscientes e sociedades sustentáveis. **Revista Geográfica Acadêmica**, v. 14, n. 1, p. 5-15, 2020.

EFFTING, Tânia Regina. Educação Ambiental nas Escolas Públicas: realidade e desafios. **Monografia (Pós Graduação em “Latu Sensu” Planejamento Para o Desenvolvimento Sustentável)–Centro de Ciências Agrárias, Universidade Estadual do Oeste**, v. 90, p. 76, 2007.

FREIRE, Paulo. A pedagogia do oprimido. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

JOSSO, Marie Christine. A transformação de si a partir da narração de histórias de vida. **Educação**, v. 30, n. 63, p. 413-438, 2007.

JACOBI, Pedro. Meio ambiente e sustentabilidade. **O Município no século XXI: cenários e perspectivas. Cepam–Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal**, p. 175-183, 1999.

MOREIRA, Catarina. Simbiose. **Revista de Ciência Elementar**, v. 2, n. 1, 2014.

SOUZA, Maria Salete de. MEIO AMBIENTE URBANO E SANEAMENTO BÁSICO. **Mercator**, Fortaleza, v. 1, n. 1, jan. 2009. ISSN 1984-2201. Disponível em: <<http://www.mercator.ufc.br/mercator/article/view/194>>. Data de acesso: 16 out. 2024. Doi: <https://doi.org/10.4215/rm.v1i1.194>.

ZECHI, Juliana Aparecida Matias. Educação em valores: solução para a violência e indisciplina na escola?. 2014. 277 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Tecnologia, 2014.

